

Gestão de Negócios

Ms Beatriz Athanásio

Mestre em Desenvolvimento Regional, Especialista em Controladoria e Finanças e Administradora

No início do século XX, dois engenheiros desenvolveram os primeiros trabalhos a respeito da ciência da administração. Embora contemporâneos em seus trabalhos, Frederick Winslow Taylor e Henry Fayol os realizaram de forma individualizada.

Taylor ressaltou a adoção de métodos racionais, padronizados e máxima divisão de tarefas, aumentado assim, a produção através da racionalização do trabalho operário, com base em observações diretas, feitas em oficinas, onde concluiu que os operários, produziam muito menos que poderiam produzir. Destarte, desenvolveu seu sistema de administração científica. Ele pretendia uma verdadeira revolução mental por parte dos empregados e empregadores, que deveriam abandonar a luta pela repartição do produto do trabalho em favor da coordenação de esforços para aumentar esse lucro, o que ficou conhecido como estudos dos tempos e movimentos e originou a Teoria da Administração Científica.

Já Fayol desenvolveu a Teoria Clássica da Administração que enfatizava a estrutura que a organização deveria ter para ser eficiente, observando a lógica, de cima para baixo. Fayol atribuiu aos subordinados uma capacidade técnica, expressa através do que ele denominou de cinco princípios básicos da administração: planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar (POCCC).

O que estas duas teorias tinham em comum? O seu mecanismo. Passaram estas duas abordagens da Administração a serem conhecidas como teorias da máquina, ou seja, os funcionários eram tratados como engrenagens de máquinas, onde o objetivo era o de alcançar sempre o máximo da sua capacidade produtiva, sem levar em conta fatores como a fadiga e a forma como essas pessoas se relacionavam.

Fonte: UCHÔA, 2012.